

REVOLUÇÃO CANTADA: AS MUDANÇAS SOCIAIS OCORRIDAS EM CUBA SOB AS LETRAS DE CARLOS PUEBLA (1959-1965)

RYAN DOS SANTOS CARDOSO¹; ALESSANDRA
GASPAROTTO ²

¹Universidade Federal de Pelotas—ryansantosox@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sanagasparotto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intuito compartilhar o projeto de mestrado, que busca de que maneira as mudanças socioeconômicas ocorridas em Cuba após 1959, sob a liderança de Fidel Castro. A escolha por Carlos Puebla justifica-se pela relevância de sua obra no contexto da Revolução Cubana e por seu engajamento em difundir os ideais revolucionários por meio da música. O recorte temporal escolhido corresponde aos primeiros anos do governo revolucionário cubano, período marcado pela implementação de reformas estruturais voltadas à redistribuição de terras, nacionalização de setores estratégicos da economia, ampliação do acesso à moradia, educação, saúde, cultura e trabalho. Cabe também a busca pelo contexto da elaboração dessas composições, não as delimitando como somente propaganda pró-revolução, mas como uma fonte histórica, podendo evidenciar a complexidade da revolução e seus processos sociais e econômicos. Além disso, investigar as potencialidades do ensino de História por meio do uso de letras de músicas de Carlos Puebla, exclusivamente aquelas que retratam as transformações socioeconômicas ocorridas em Cuba entre 1959 e 1965, analisando de que forma essas canções podem contribuir para a construção de uma aprendizagem histórica crítica, contextualizada e sensível à linguagem artística.

2. METODOLOGIA

Foram utilizados os álbuns de Carlos Puebla, “Canciones Revolucionarias” de 1962, e “Dos Voces de América en un Canto a Cuba” de 1965. Nesses dois álbuns foram analisadas canções que discorrem sobre as mudanças socioeconômicas, as canções são “La OEA es Cosa de Risa”; “El son de la Alfabetización”; “La Reforma Urbana” e “Todo por La Reforma Agraria”. Os conceitos de Abud (2004) auxiliam na análise crítica das letras e poemas dos artistas cubanos, assim como na busca pelo cerne da cultura como algo parcial. Esse conceito juntamente com a análise crítica por parte dos estudantes, possibilita uma criticidade acerca das fontes e que os alunos agreguem informações através delas, mas em paralelo a isso, compreendendo a parcialidade dessas fontes, os instigando a buscar outras referências para a compreensão da Revolução Cubana. Os conceitos de Napolitano (2002) na análise de letras e poemas são imprescindíveis, as quais esse autor de maneira breve define que deve se analisar o contexto a qual essa cultura está inserida. O autor defende uma relação entre o texto escrito e contexto inserido, com a análise das letras com a busca pelo sentido que aquela obra contém, além de seu projeto de inserção no conteúdo sócio histórico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As canções se caracterizam como uma fonte histórica para a compreensão do período, ressaltando o papel de Carlos Puebla como um intelectual orgânico, conceito proposto por Gramsci (1975), devido a impossibilidade de neutralidade por parte do músico. As mudanças tanto no âmbito da alfabetização, moradia, e urbanização estão representadas em suas canções, representando medidas que ocorreram no país caribenho. Cruz (2011) ressalta como a redistribuição e construção de casas foi uma das leis fundamentais do M-26-7. Leal (2022) corrobora com os dados quantitativos na diminuição do analfabetismo em Cuba após 1961. Florestan Fernandes (1979) ressalta que a principal bandeira da Revolução de 1959 foi a Reforma Agrária, implementada em 1960.

4. CONCLUSÕES

O trabalho destaca a música como uma relevante fonte histórica, uma forma de arte que se adapta aos acontecimentos de seu tempo e se consolida como registro significativo de um determinado período. Seu estudo é essencial para a compreensão da cultura da sociedade em questão. Além disso, as músicas utilizadas em um contexto escolar, permite uma pluralidade sobre um determinado período, como afirma Abud (2004) na música sendo parte de uma cultura, mas com seu caráter parcial. As individualidades das escutas ressaltadas por Contier (1991) se torna uma possibilidade para o trabalho, com a possibilidade dos discentes elaborarem suas interpretações sobre o período, formando um ambiente democrático no seio escolar. Por fim, as letras de música se tornam uma importante fonte para a compreensão de períodos históricos, mas por ser algo cultural, carregam as marcas, convicções e ideias dos seus artistas e das sociedades que foram produzidas. Souza (2020) ressalta as particularidades da sociedade cubana que podem ser refletidas em canções de múltiplos artistas, para uma das múltiplas fontes para estudar o período.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABUD. Kátia Maria; GLEZER, Raquel. **A música popular: resistência e registro.** In: História - módulo 4. Programa Pró-Universitário (São Paulo: Universidade de São Paulo e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo), São Paulo: Dreampix Comunicação, 2004.
- CRUZ, Maria Nazaré da. **Imaginário, imaginação e relações sociais: reflexões sobre a imaginação como sistema psicológico.** Cad. Cedes, Campinas, v. 35, n. Especial, p. 361-374, out. 2015.
- CONTIER. Arnaldo Daraya. **Música no Brasil: história e interdisciplinaridade - algumas interpretações (1926-1980).** In: Anais do SIMPÓSIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DE HISTÓRIA - HISTÓRIA EM DEBATE PROBLEMAS, TEMAS E PERSPECTIVAS, 16, 22-26 jul. 1991. Rio de Janeiro. p. 151-89.
- GRAMSCI, A. **Quaderni del carcere.** Turim: Einaudi, 1975. •
- FERNANDES, Florestan. **Da guerrilha ao socialismo: a revolução cubana.** São Paulo: T.A. Queiroz. Acesso em: 19 dez. 2024. , 1979

- LEAL, Leila. **Saúde e educação em Cuba: um panorama aos 50 anos da Revolução.** FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/saude-e-educacao-em-cuba-um-panorama-aos-50-anos-da-revolucao>.
- NAPOLITANO, Marcos. **História & música: história cultural da música popular.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 120 p. (Coleção História & Reflexões, 2). ISBN 85-7526-053-7.
- PUEBLA, Carlos. **El son de la alfabetización.** Disponível em: <https://genius.com/Carlos-puebla-el-son-de-la-alfabetizacion-lyrics>. Acesso em: 17 set. 2024.
- PUEBLA, Carlos. **La OEA es Cosa de Risa.** Disponível em: <https://genius.com/Carlos-puebla-la-oea-es-cosa-de-risa-lyrics>.
- PUEBLA, Carlos. **La reforma urbana.** Shazam, 2024. Disponível em: <https://www.shazam.com/song/1378516440/la-reforma-urbana>.
- PUEBLA, Carlos. **Todo por la Reforma Agraria.** LETRAS.MUS.BR. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/carlos-puebla/todo-por-la-reforma-agraria/>.
- SOUZA, Fernando Lucas Garcia de. **O som e o silêncio: música, cultura revolucionária e repressão artística em Cuba.** Contemporâneos, [S.I.], v. 20, p.1-6, jun. 2020. Disponível em: <https://revistacontemporaneos.com.br/o-som-e-o-silencio-musica-cultura-revolucionaria-e-repressao-artistica-em-cuba/>.